

## Substâncias que Interferem nos Hábitos Alimentares e na Saúde Humana: Sentidos e Significados Socioculturais no Contexto Escolar

*Substances that interfere with eating habits and in Human Health: Sociocultural Senses and Meanings in the School Context*

*Sustancias que interfieren en los hábitos alimenticios y en la Salud Humana: Sentidos y Significados Socioculturales en el Contexto Escolar*

### Tesis de Doctorado

**Autor/a:** Aline Bernard

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Brasil

**Diretor/a:** Eva Teresinha de Oliveira Boff

Universidade Regional do Noroeste de Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí, Brasil

**Contacto:** alinebernard36@yahoo.com.br

### Resumo.

Apresentamos discussões com o objetivo de investigar as implicações, na vida escolar, nos hábitos alimentares e na saúde humana de estudantes de educação básica, ocasionadas pelo consumo de substâncias alimentares e/ou psicoativas, considerando o seu meio sociocultural. É uma pesquisa quantitativa e qualitativa com delineamento descritivo e transversal. Foi desenvolvida com estudantes e professores dos anos finais do Ensino Fundamental. Realizamos análise de artigos científicos, repostas aos questionários e encontros formativos. Para a parte qualitativa utilizamos análise textual discursiva. Para os dados quantitativos utilizamos análise estatística descritiva e inferencial usando o *software* SPSS. Os resultados evidenciam interferências negativas no desempenho dos escolares associadas à maior consumo de alimentos ultra processados e baixo consumo de frutas. Em relação às substâncias psicoativas, o consumo de energéticos, bebida alcoólica com energético e drogas foram associados ao pior desempenho escolar. A renda familiar e a quantidade de comida disponível em casa refletiram nas escolhas alimentares e uso de substâncias psicoativas. Percebemos que a alimentação, a nutrição e o consumo de substâncias psicoativas têm relação direta com as condições do ambiente em que os estudantes vivem, pois os aspectos ambientais, socioculturais e econômicos se mostraram relacionados às consequências do tipo de substâncias alimentares e/ou psicoativas consumidas.

### Palavras-chave.

Educação Alimentar e Nutricional, Comportamento Alimentar de Adolescentes, Substâncias que interferem na vida escolar, Promoção da Saúde.

## Abstract.

We present discussions with the aim of investigating the implications in school life, eating habits and human health of basic education students, caused by the consumption of food and/or psychoactive substances, considering their sociocultural environment. It is a quantitative and qualitative research with a descriptive and transversal design. It was developed with students and teachers from the final years of Elementary School. We carry out analysis of scientific articles, responses to questionnaires and training meetings. For the qualitative part we used discursive textual analysis. For quantitative data, we used descriptive and influence statistical analysis using SPSS software. The results show negative interference in the performance of schoolchildren associated with higher consumption of ultra-processed foods and low consumption of fruits. Regarding psychoactive substances, the consumption of energy drinks, alcohol with energy drinks and drugs were associated with worse school performance. Family income and the amount of food available at home reflected in food choices and use of psychoactive substances. We realized that food, nutrition, and consumption of psychoactive substances are directly related to the conditions of the environment in which students live, as environmental, sociocultural, and economic aspects have been shown to be related to the consequences of the type of food and/or psychoactive substances consumed.

## Keywords.

Food and Nutrition Education, Eating Behavior of Adolescents, Substances that interfere with school life, Health Promotion.

## Resumen.

Presentamos discusiones con el objetivo de investigar las implicaciones en la vida escolar, los hábitos alimentarios y la salud humana de los estudiantes de educación básica, causados por el consumo de alimentos y/o sustancias psicoactivas, considerando su entorno sociocultural. Es una investigación cuantitativa y cualitativa con un diseño descriptivo y transversal. Fue desarrollado con estudiantes y docentes de los últimos años de la Enseñanza Básica. Realizamos análisis de artículos científicos, respuestas a cuestionarios y jornadas formativas. Para la parte cualitativa se utilizó el análisis textual discursivo. Para los datos cuantitativos, utilizamos análisis estadísticos descriptivos y de influencia utilizando el software SPSS. Los resultados muestran interferencia negativa en el rendimiento de los escolares asociada a mayor consumo de alimentos ultra procesados y bajo consumo de frutas. En cuanto a las sustancias psicoactivas, el consumo de bebidas energéticas, alcohol con bebidas energéticas y drogas se asoció con un peor rendimiento escolar. Ingreso familiar y cantidad de alimentos disponibles en el hogar reflejados en la elección de alimentos y consumo de sustancias psicoactivas. Nos dimos cuenta de que la alimentación, la nutrición y el consumo de sustancias psicoactivas están directamente relacionados con las condiciones del entorno en el que viven los estudiantes, ya que se ha demostrado que los aspectos ambientales, socioculturales y económicos están relacionados con las consecuencias del tipo de alimentación y/o psicoactivo. sustancias consumidas.

## Palabras clave.

Educación Alimentaria y Nutricional, Comportamiento Alimentario de los Adolescentes, Sustancias que interfieren en la vida escolar, Promoción de la Salud.

## Resumo Estendido

Neste estudo, apresentamos a discussão sobre o consumo de substâncias que interferem na vida escolar de estudantes de educação básica, tanto nos aspectos positivos quanto negativos, considerando o contexto social, econômico, ambiental e cultural, em que os indivíduos estão inseridos. Realizamos a análise perpassando pelo campo da Saúde e da Educação, considerando, ainda, abordagens sociais, socioantropológicas e socioculturais.

A investigação respondeu a problemática: Que implicações, na vida escolar de estudantes de educação básica, podem ser identificadas pelo consumo de substâncias alimentares e/ou psicoativas e que sentidos e significados socioculturais são produzidos pelos estudantes? Para atender à questão, o estudo teve como objetivo geral: Investigar as implicações, na vida escolar, nos hábitos alimentares e na saúde humana de estudantes de educação básica, que podem ser ocasionadas pelo consumo de substâncias alimentares e/ou psicoativas, considerando o seu meio sociocultural.

O processo investigativo desenvolvido foi organizado em cinco capítulos: o capítulo 1 traz a fundamentação teórica; o capítulo 2, o percurso metodológico; o capítulo 3, a revisão da literatura; os capítulos 4 e 5, os resultados e discussões, orientados pela questão de pesquisa, objetivo geral e específicos; e, como fechamento, as considerações finais.

O primeiro capítulo abordou a necessidade de considerar os fatores da vivência cotidiana em que os estudantes estão inseridos, seja para hábitos alimentares ou uso de substâncias psicoativas, pois envolvem aspectos socioculturais, subjetivos e individuais, conscientes e inconscientes. Realizamos essa análise, a partir da centralidade teórica no referencial de Bourdieu, ao assumir as questões sociais presentes na realidade dos sujeitos sem ignorar as diferenças, mas valorizando a história social e cultural da formação do sujeito em determinado contexto, diretamente vinculado a uma classe social e relacionada a sua socialização.

Desse modo, valorizar os hábitos já existentes na cultura dos indivíduos e discutir a importância de que estas abordagens referentes à alimentação e nutrição também sejam vistas e consideradas foi uma das principais linhas de abordagem da tese. Para isso, buscamos Morin, ao realizar uma reflexão sobre a complexidade do comportamento alimentar, constituído por subjetividade, individualidade, relações familiares, prazer ao se alimentar, questões culturais, políticas e econômicas, que envolvem a alimentação e nutrição, superando a visão simplista e biomédica de saúde (cura ou prevenção de patologias). Abordagens sobre hábitos e costumes, discutindo a presença de subjetividades dos indivíduos e coletividades são elementos que podem trazer importantes contribuições para a compreensão dos comportamentos e hábitos alimentares para além de visões simplificadoras.

Não temos a intenção, no entanto, de afirmar que não devemos nos importar com a alimentação nem que ela é determinante de saúde, apenas temos o intuito de interligar os pontos e fazer uma abordagem ampla acerca da alimentação e da nutrição. Para isso, o olhar direcionado às ciências sociais e humanas melhora a percepção da amplitude do contexto alimentar e nutricional, identificando que, apesar de ser importante, apenas fazer recomendações nutricionais à população não é suficiente. É necessário ampliar o olhar sobre as análises das práticas alimentares dialogando com as perspectivas interdisciplinares, multiprofissionais e a valorização de diferentes saberes. Consideramos, neste estudo, que estas são estratégias importantes para as ciências e para a proposição de ações mais adequadas e efetivas.

No segundo capítulo, apresentamos o percurso metodológico desenvolvido para atingir os objetivos da tese. É uma pesquisa quantitativa e qualitativa com delineamento descritivo e transversal. Foi desenvolvida com 403 estudantes e 10 professores dos anos finais do Ensino Fundamental. Realizamos análise de artigos científicos, a partir de uma revisão integrativa em que foram selecionados artigos diretamente relacionados com o tema de pesquisa. Desenvolvemos questionários para realizar um diagnóstico dos estudantes sobre dados sociodemográficos, saúde, vida escolar, hábitos alimentares, uso de substâncias psicoativas. O questionário foi respondido por 403 estudantes e considerou questões sociais, culturais, econômicas e ambientais, em que os estudantes estão inseridos com o propósito de conhecer o contexto de vida deles. Foram também realizados cinco encontros formativos com 10 professores das escolas pesquisadas em que buscamos compreender e refletir sobre os argumentos dos estudantes. A análise textual discursiva foi utilizada por apresentar elementos da análise discursiva e da análise de conteúdo para a compreensão dos fenômenos. O questionário foi analisado com base na estatística descritiva e inferencial usando o *software* SPSS.

O terceiro capítulo expressou os resultados de uma revisão integrativa em que emergiram quatro categorias referentes ao comportamento e hábito alimentar: diferenças conceituais para o campo da alimentação e nutrição; estilo de vida e hábitos inadequados como facilitadores para comportamentos de risco aos agravos à saúde; representações sociais no contexto da alimentação e nutrição na adolescência; promoção da saúde na interface com a alimentação e nutrição.

As categorias denominadas mostraram contribuições importantes, como produção de conhecimento dos comportamentos alimentares dos indivíduos e suas diferenças em relação aos hábitos alimentares, a fim de não impor aos indivíduos como deve ser sua alimentação e sim estimular o desenvolvimento da autonomia na escolha alimentar; identificação de comportamentos e estilos de vidas predominantes entre os adolescentes, como sedentarismo, hábitos alimentares não saudáveis, uso de substâncias psicoativas e distúrbios alimentares, sendo todos caracterizados como comportamentos de risco à saúde e relacionados aos aspectos individuais, familiares

e do grupo em que os sujeitos estão inseridos; estabelecimento de compreensão sobre as representações sociais que envolvem o contexto da alimentação e nutrição na adolescência; reflexão sobre mudanças no padrão alimentar conforme o nível de processamento dos alimentos. Ao sintetizar os resultados identificados com a revisão integrativa percebemos que todas as categorias mostram influências socioculturais, socioeconômicas, sociodemográficas, socioambientais inter-relacionadas.

O quarto capítulo evidenciou, a partir da realização do questionário com os estudantes, que alguns comportamentos e dificuldades escolares estão relacionados ao contexto de vida, os quais podem interferir no desempenho escolar e na saúde deles. Analisamos os dados sociodemográficos, saúde, socioeconômicos, relacionados ao desempenho escolar e identificamos associação com dificuldade de concentração, dormir mal e quantidade de comida em casa com pior desempenho escolar. Em relação à alimentação, o maior consumo de alimentos ultra processados e baixo consumo de frutas pode estar relacionado com às interferências negativas no desempenho escolar. Sobre as substâncias psicoativas evidenciamos que o consumo de energético, bebida alcoólica com energético e outras drogas foram associadas ao pior desempenho escolar. Além disso, identificamos consumo frequente de alimentos ultra processados e baixo consumo de alimentos in natura e minimamente processados.

O quinto capítulo abordou as relações das escolhas alimentares e o uso de substâncias psicoativas conforme o contexto de vida dos estudantes revelando que a menor quantidade de comida em casa mostrou-se relacionada com a baixa renda das famílias. Evidenciamos também que o baixo consumo de alimentos ultra processados foi associado à maior frequência no consumo de frutas e saladas, além de mostrar-se relacionado à maior renda familiar. Identificamos também que a maior escolaridade das mães está relacionada com maior consumo de doces ultra processados e consumo de frutas, além da menor escolaridade com maior frequência no consumo de saladas. Neste capítulo, discutimos a socialização realizada com os professores proporcionando uma reflexão sobre os argumentos dos estudantes, a partir das respostas aos questionários e foi fundamental para compreender os resultados desta pesquisa. Os professores falaram sobre o contexto real em que os estudantes estão inseridos, pois conhecem suas famílias, suas rotinas diárias e tornou-se evidente que as influências socioculturais, socioeconômicas, sociodemográficas, estão inter-relacionadas com os comportamentos.

Ao final da investigação defendemos que influências sobre os comportamentos e aprendizagens escolares estão relacionadas ao contexto de vida dos estudantes e com isso, torna-se fundamental articular a promoção da saúde na escola com uma perspectiva de proposta emancipatória que considera as vivências e a fase de vida em que os estudantes se encontram para isso é necessário proporcionar abordagens direcionadas a complexidade que envolve o comportamento alimentar e uso de

substâncias psicoativas.

A partir das discussões levantadas neste estudo, defendemos um currículo escolar que promova a autonomia por meio dos saberes e práticas construídas na escola, fazendo referência ao processo sociocultural, pois dessa forma é possível questionar o sistema alimentar atual, proporcionar a valorização das culturas e realidades vivenciadas. Enfim, buscamos contribuir com a vida dos estudantes para que seja possível dialogar com componentes comportamentais e de estilo de vida que visam o cuidado com a saúde inter-relacionado com o contexto em que cada sujeito está inserido.

**Recepción:** 10/11/2021 - **Aceptación:** 23/01/2022

**Para citar este artículo / To reference this article / Para citar este artigo**

Bernard, A. (2022). Substâncias que Interferem nos Hábitos Alimentares e na Saúde Humana: Sentidos e Significados Socioculturais no Contexto Escolar (Tese Doutorado). *Revista Latinoamericana de Educación Científica, Crítica y Emancipadora (LadECiN)*, 1(1), pp. 540-545.